ANO 22.º

DOMINGO, 7 DE MARÇO DE 1943

N.º 7286

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Os alemães

abandonaram a cidade de Gzhatsk sem combate

segundo o Q. G. do Fuehrer

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 7.—Comunicado oficial do Alto Comando das Forças Armadas alemãs: «Durante o dia de ontem, registaram-se combates de importancia local na testa de ponte do Kuban, bem como na frente de Mius e do Donetz. Colunas dos sovietes prontas para o ataque foram dispersas por destacamentos avançados de carros blindados alemães. Algumas centenas de prisioneiros cairam nas nossas mãos e os despojos tomados são consideraveis.

Na região ao sul de Kharkov, tropas rapidas do exercito alemão e da «Waffen-SS» quebraram a resistencia teimosa do inimigo, repelindo-o para o norte. As formações do terceiro exercito de carros blindados compostas de restos do duodecimo e decimo quinto corpos de carros blindados sovieticos, um corpo de cavalaria e três divisões de atiradores que estavam cercados foram destroçados.

O numero de prisioneiros e os despojos ainda não foram avaliados senão parcialmente.

Até agora já se contaram duzentas e vinte e cinco peças de artilharia, sessenta e um carros blindados e mais de mil veículos.

As perdas sangrentas dos sovietes são particularmente elevadas.

No sector a oeste de Kursk e em todo o sector de Orel, os violentos ataques do inimigo alternam com os contra-ataques alemães coroados de exito.

A-pesar-de o inimigo ter lançado diversas divisões frescas no combate não conseguiu perfurar a frente em nenhum sector.

Prosseguindo os nossos movimentos sistematicos foi abandonada ao inimigo, sem combate, a cidade de Gzhatsk.

Todas as tentativas dos sovietes para incomodar os movimentos alemães não surtiram efeito.

No sector de Staraya Russa, o inimigo tentou tambem durante o dia de ontem, tomar de assalto as nossas fortes posições de defesa.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Grande navio

retirado do fundo do mar

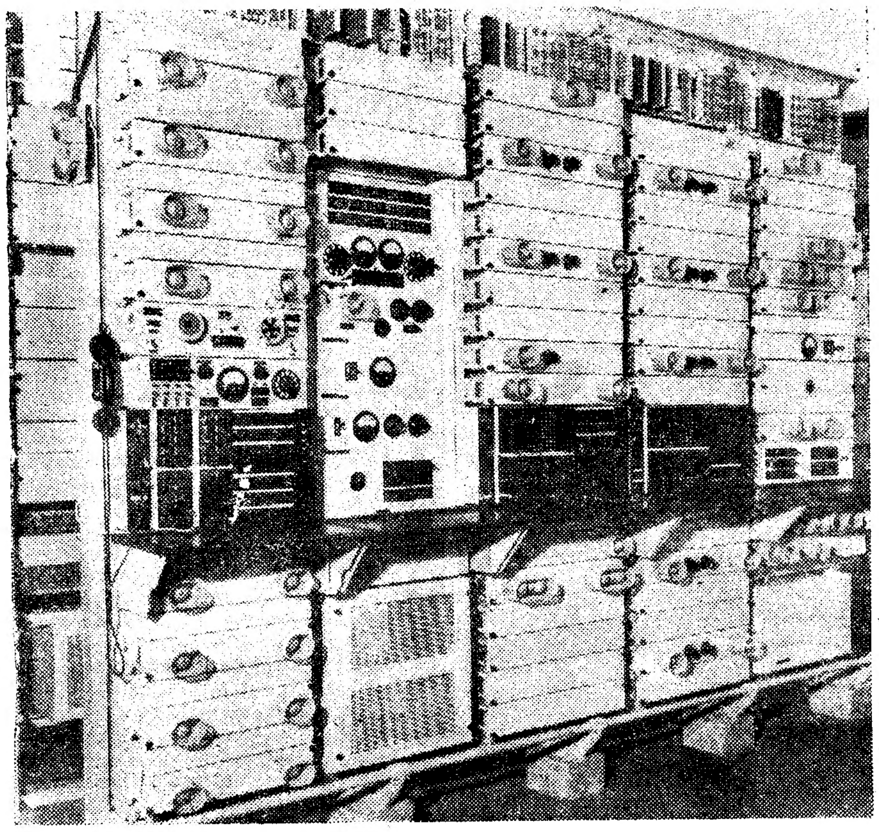
LONDRES, 7.—O navio «Caledonia», antigo «Magestic», da Conrad Line, que se encontrava em serviço de treino da Escola Naval e se afundou depois de destruido pelo fogo, em aguas bastante profundas foi agora levantado e transportado para junto da costa. Desloca 55.000 toneladas e é o maior navio até hoje levantado de aguas profundas.

Treze mil toneladas de aço foram já removidas e 25.000 serão aproveitadas depois de completamente desmantelado, e todo ele de optima qualidade.

Os mergulhadores fecharam 18.000 orificios e varias outras aberturas no casco do navio tentando primeiramente esgotá-lo e assim tornar possivel trazê-lo á superficie.

Cooperando com o Almirantado, o capitão Bonner dirige as operações de salvamento.

Por estes e outros processos não conhecidos foi já recuperado do fundo do mar o aço suficiente para construir 12 a 20 cruzadores.—(U. P.).



Um aspecto da aparelhagem do novo sistema de «alta frequencia»

Foram de novo melhoradas

as ligações telefonicas

entre Lisboa e Porto

Em 19 de setembro do ano transacto as ligações telefonicas entre Lisboa e Porto foram sensivelmente melhoradas pela utilização de um sistema de «alta frequencia» a 15 vias—sistema que torna possivel a realização simultanea de 15 conversas sobre um mesmo par de fios.

Informou, então, a Administração Geral dos C. T. T. que a aquisição de tal aparelhagem não representava a solução do problema telefonico do principal circuito do país. Tratava-se de mero recurso de ocasião; por conseguinte, solução parcial e transitoria. Mas, dentro das possibilidades do momento, a instalação de um sistema de alta frequencia significava o maximo.

Informou ainda a Administração Geral dos C. T. T. que, além daquela instalação, outros sistemas, tambem para 15 vias, se encontravam encomendados á firma Siemens & Halske, de Berlim.

Esta encomenda começou já a ser executada, pela entrega de mais um sistema, logo aplicada ás ligações Lisboa-Porto, o qual já amanhã passa a funcionar.

Assim, e num espaço de tempo bastante curto—6 meses—registam aquelas ligações nova e apreciavel melhoria, igualmente parcial e transitoria. Aquela melhoria, porém, ficaria comprometida se os quadros inter-urbanos para telefonistas não sofressem aumento correspondente. Sem «quadros» de pouco valia o desenvolvimento dos circuitos. Todos os pedidos de conversação, antes de entrarem nas linhas, passam por aqueles «quadros», os quais dão ás telefonistas o comando de todas as chamadas. Tornava-se, assim, imperioso aumentar o seu numero. Para tanto conseguir teve a Administração Geral de vencer inumeras dificuldades, de aspectos os mais variados.

Alcançou, porém, esse desideratum e, por isso, a central inter-urbana de Lisboa pode ser ampliada com mais 6 «quadros» para telefonistas.

Os C. T. T. uma vez mais provam ao publico, com factos, que fazem tudo o que humana e materialmente é possivel no sentido de aperfeiçoarem os seus serviços, a-pesar das dificuldades actuais. Não se poupam a esforços nem a sacrificios, porque é vasto e transcendente o seu objectivo de bem servir.

Travam-se

violentos combates entre o 8.º Exercito e as forças *de Rommel*

LONDRES, 7—(Reuter)—A radio de Argel anunciou hoje que estão em curso combates entre o 8.º Exercito e as forças de Rommel. As tropas italianas sofreram pesadissimas perdas.

O locutor acrescentou: «Na Tunisia meridional o 8.º Exercito está completamente senhor da situação. Repeliu os ataques de Rommel, infligindo graves perdas ás forças do «eixo». Depois da ocupação de Pichon e de Sidi Bou Zid, as forças aliadas prosseguem o seu avanço em direcção ao desfiladeiro de Faid. Neste sector da frente as forças de Rommel batem em plena retirada.

No decurso dos ultimos dias a aviação dos aliados causou tamanhas perdas em navios de abastecimentos enviados da Sicilia que esses abastecimentos são agora feitos apenas por submarinos».—(E. T.).

Os alemães perderam 21 tanques

ARGEL, 7—O comunicado das tropas aliadas no norte de Africa anuncia, a proposito do ataque contra as posições da Linha Mareth, que «logo nas primeiras fases da luta foram destruidos 21 tanques inimigos pelos nossos canhões anti-tanques, sem termos

(Ver continuaçao na 8.ª pagina)

Vasco, o esforçado «keeper» academico, repele a sôco e com decisão um remate de cabeça

CAMPEONATO DE FUTEBOL

O desafio Benfica-Academica

deu nova vitoria aos lisboetas

(Ler o relato do jogo na pagina central)

As festas do Carnaval

Casa de Trás-os-Montes

Amanhã realiza-se na Casa de Trás-os-Montes, pelas 15 horas, a festa dedicada aos filhos dos socios, com premios para as crianças que se apresentarem com costumes mais originais e com mais rigor. Todas as crianças deverão entregar um cartão com o nome completo e as indicações do trajo que envergam, a-fim de facilitar o trabalho do juri e distribuição de premios.

Na terça-feira, ás 22 horas, far-se-á a votação do «Rei Carnaval», procedendo-se depois á imposição do «cetro» e da «corôa», que serão oferecidos pelas senhoras. Em virtude da falta de transportes, foi resolvido autorizar o trajo de passeio na «soirée» de terça-feira.

Os espectaculos no Capitolio

Têm decorrido animadissimos os espectaculos de Carnaval no Capitolio. As «matinées» e «soirées» têm esgotado as lotações e marcado os seus programas como uma das melhores organizações artisticas dêste ano.

A «matinée» infantil de ontem salientou-se pela frequencia. Centenas de crianças concorreram ao concurso de «costumes» sendo premiadas muitas delas com valiosos e artisticos brinquedos.

Amanhã realiza-se a segunda «matinée» infantil, tambem com lindos premios ás crianças mais bem mascaradas.

No salão de «O Seculo»

Uma comissão de empregados do nosso prezado colega «O Seculo» leva a efeito interessantes festas de Carnaval que são abrilhantadas pela Orquestra-Jazz Academica.

As festas começaram ontem, á noite, com um animado baile e prosseguem nos três dias de Entrudo, havendo amanhã e na terça-feira «soirées» com as mais risonhas surpresas.

A «Tarde Missionaria»

no Colegio do Sagrado Coração de Maria

No vasto salão do gimnasio do Colegio do Sagrado Coração de Maria, realizou-se hoje a «Tarde Missionaria», a que assistiram numerosas individualidades que o encheram por completo.

Estiveram presentes a sr.ª de Fragoso Carmona e sua filha sr.ª D. Cesaltina Carmona Silva e Costa; dr. Trigo de Negreiros, subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia, com sua esposa e sua filha; bispo de Helenopole; conego dr. Honorato Monteiro; dr. Agostinho de Moura, propagandista das Missões em Portugal, etc.

A aluna Maria José Albuquerque iniciou a festa com uma saudação á esposa do Chefe do Estado e á assistencia. Seguiu-se o cantico missionario.

Depois, a sr.ª D. Maria dos Santos Guardiola pronunciou uma alocução, referindo-se aos serviços prestados pelas missões portuguesas.

Após isso, começou a parte recreativa, sendo interpretados o «Auto da Estrela do Oriente», fantasia da sr.ª D. Adriana Rodrigues e «Não preciso de ninguem», da mesma autora, uma evocação missionaria com musica dos padres Teixeira Maio e Alexandre dos Santos, intitulado «Catua tchilongo» (Tira-retrato).

A sessão será encerrada pelo sr. bispo de Helenopole.

Não guardes para amanhã...
VAI HOJE!
á ourivesaria **Antonio Pedro da Silva** da **Praça Luiz Camões, 40 (T. 2 2728)** onde se compra e vende **Joias e pratas** antigas e modernas aos melhores preços. Compram-se cautelas de joias penhoradas.

A noite
THORADIA

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Zé e os fantasmas», no Variedades

O Variedades não quis fugir á tradição e deu-nos ontem, em fim de festa, depois duma «Bicha de rabiar» sacrificada ás exigencias de tempo dos espectaculos por sessões, uma brincadeira teatral com jeito de revista, que serviu de pretexto para as costumadas exibições de artistas de declamação em numeros de «music-hall» mais ou menos felizes.

O «clou» da noite foi, sem duvida, o dueto das «Manas Perliquitetes», desempenhado primorosamente por Maria Matos e Alfredo Ruas, este numa surpreendente caracterização, em «travesti», que o publico aplaudiu como merecia.

Eunice Colbert apresentou-se, pela primeira vez, em imitações de cantadeiras de fado, sendo particularmente notavel a da sua colega Maria Albertina. Assis Pacheco desempenhou, com a sua habitual maestria, uma rabula comica tecida sobre um motivo estafado em palcos de revista. Maria Schulz foi uma elegante chefe de quadro e Vital dos Santos a custo se meteu dentro da pele dum «compadre».

Um terceto gracioso por Laura Fernandes, Hortense Rizzo e Isabel de Carvalho e um dueto de pouca novidade por Lucia Mariani e Alvaro Benamôr completam a despretensiosa brincadeira, que a bailarina espanhola Marietinita aqueceu com a «Dança do fogo».—N.

No Coliseu dos Recreios

No Coliseu dos Recreios inauguraram-se ontem, com grande concorrencia e animação, os folguedos carnavalescos. Representou-se a revista de grande espectaculo, «O Mundo em marcha», com diversas surpresas, entre as quais se destaca o numero novo «A cégada das bichas», que alcançou retumbante exito de gargalhada.

Tanto no intervalo como no fim do espectaculo, realizaram-se os tradicionais bailes do Coliseu, sem duvida os mais populares de Lisboa.

Variedades no Gimnasio

O teatro do Gimnasio, além dum excelente programa cinematografico, enriqueceu os seus espectaculos de Carnaval com a exibição de diversos artistas de variedades, em que se destacou a cantora espanhola Maria Mercé, em «coplas» de sabor castiço. Exibiram-se ainda, com agrado, a bailarina Rocio Martinez, o ilusionista d'Aguilar e o ventriloquo Marius, que o publico aplaudiu calorosamente nos seus interessantes trabalhos.

Em verso

No tempo do Vale, no Gimnasio, o actor Augusto Machado era um dos contratados. Uma vez, precisou de um vale e mandou o alfaiate ao escritorio. Como o secretario lhe tivesse recusado o dinheiro, o Machado ficou indignado, mas o colega Henrique de Albuquerque, que estava presente, acalmou-o.

—Não faças disparates. Olha... Manda-lhe pedir o vale em verso, que foi o que eu fiz a semana passada e fui servido.

—Ah! sim? Então espera...

E o Machado, nas costas do proprio vale, depois de muito pensar, escreveu:

«P'ra que ámanhã não resvale
Na desgraça, sr. Vale,
Veja se me manda o vale...
Negar-me o vale, não vale!».

E é que veio mesmo o dinheiro!

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Maria Pestana (Maria José Paulo Pestana Rosa); a cantora Manuela Pinto Basto e o caricaturista e cenografo Stuart Carvalhais (José Herculano Stuart Torrie de Almeida Carvalhais).

1846: Reune-se no Conservatorio a comissão eleita para a escolha das peças apresentadas ao concurso destinadas á inauguração do D. Maria.

1863: Primeira representação, no Gimnasio, da peça «Os dois pescadores», imitação de Aristides Abranches.

1877: Primeira representação, no Gimnasio, em festa da actriz Jesuina Marques, da comedia em 1 acto «High-life mania», original de Alberto Pimentel.

1888: Estreia-se no Trindade, na peça «A cossaca», o actor Sales.

1908: Estreia-se no Gimnasio, como autor dramatico Xavier da Silva (Rodolfo Xavier da Silva) com a peça «Uma partida de quino».

1910: Primeira representação, no D. Maria, do episodio em verso «Dó sustenido», de Mario de Almeida.

1917: Primeira representação, no Gimnasio, da comedia «O carrasco de Sevilha», tradução de João Soler.

CURIOSIDADES

A 7 de março de 1912, no «Coart Theatre» de Londres, sobe á cena a peça de Julio Dantas «Rosas de todo o ano», tradução de Edward Lowis.

LÁ POR FORA

Está anunciada para o Teatro Principal de Valencia a estreia da Companhia de Baile Espanhol, dirigida pelos famosos bailarinos Juan Magriña e Maria de Avila.

—No Apolo, da mesma cidade, está em cena «El pintor gitano», representada pela companhia lirica do tenor Elio Guzman.

Atrás do reposteiro

Está marcada para a proxima semana, no Trindade, a reposição da comedia em 3 actos «O homem das 5 horas», tradução de Alvaro de Andrade.

—O nosso colega na Imprensa Redondo Junior concluiu uma peça em 1 prologo, 3 actos e 2 quadros, intitulada «O Abismo».

—As artistas Maria Pereira e Luiza Iberia foram contratadas para o teatro Rosa Damasceno, em Santarem, durante o Carnaval.

—Na terça-feira sai de Madrid com destino a Lisboa a companhia de circo que se estreia no dia 12, no Coliseu dos Recreios.

—Está em Lisboa o empresario D. Luiz Corzana, que vem tratar da ida a Espanha de varios artistas portugueses.

—Na sexta-feira, estreia-se no Coliseu, do Porto, a companhia do Coliseu dos Recreios com a fantasia «O Mundo em marcha», interpretada por Luiza Nobre, Mina Braga, Mariana Chagas, Elisa de Guisette, Juanita Imperio, Lina Duval, La Salette de Carvalho, Violante Montanha, Arminda Vidal, Alvaro Pereira, Manuel Correia, Alberto Ribeiro, Guilherme Kjölner, Carlos Barros, Eugenio Salvador, Fernando Pereira e Albino Gomes.

—Herminia Silva desempenhará na revista «Sol e dó», a subir á cena no Maria Vitoria, os numeros: «Sineiro», «Grilo», «Rainha da dança», «Elmano» e «Torta».

—Pastora Soler e Mary Merche, estão a trabalhar até terça-feira no Coliseu do Porto.

—Na proxima quarta-feira, realiza-se num dos retiros dos arredores de Lisboa, um almoço de confraternização entre os artistas do Apolo.

Primeiras exibições

«Casa de doidos», no São Luiz

Os irmãos Marx continuam apresentando o seu filme anual no São Luiz, e pelo Carnaval,

(Vêr continuação na pagina seguinte)

O CARNAVAL NO CAPITOLIO
É O MAIS ANIMADO E O MAIS FAMILIAR DE LISBOA
Hoje das 21 h. até de madrugada
Exibição dos hilariantes filmes: «MARINHEIROS DE AGUA DOCE» com os comicos ABBOT e COSTELO
«MÃEZINHA Á FORÇA» com GINGER ROGERS e DAVID NIVEN
BAILE COM DUAS ORQUESTRAS tocando alternadamente
Variedades por **Hisa de Verin, Irmãos Campos** e **Mary-Sandra**
Baile privativo nos «foyers» para os espectadores dos camarotes e dos balcões
Amanhã sensacional «matinée» infantil
com valiosos premios ás crianças mais bem mascaradas

OLIMPIA CLUB
Tem o Carnaval mais alegrs e animado dos Dancings
HOJE — GRANDIOSO BAILE DE MASCARAS
com o concurso das notaveis estrelas de baile
BRAZALEMA e CARMEN DEL RIO
e das gentis vedetas coreográficas de luxuosa apresentação
LUCENTINA e ARACELY CORAL
Formidavel animação com a célebre Orquestra ABEL REZENDE
Vistosas decorações — Entrada grátis ás senhoras mascaradas

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Francisca Maria Teresa Palma Bruschy, D. Vitoria de Carvalho Daun e Lorena e D. Maria Amelia Correia de Freitas Torres,

CASAMENTOS

Na residencia da noiva, na vila da Murtosa, realizou-se o casamento da sr.ª D. Candida Augusta da Rocha Ferreira Baptista, filha do distinto medico local sr. dr. Joaquim José Ferreira Baptista, com o sr. dr. Antonio Fernando Marques, distinto veterinario, filho do sr. Antonio Joaquim Marques e da sr.ª D. Alice Rendeiro Marques.

A cerimonia do casamento realizou-se na residencia da noiva, onde foi improvisado um magnifico altar, assistindo pessoas de familia dos noivos.

Foi celebrante o rev. padre Fernando da Rocha Ferreira Baptista, páraco de Macinhata do Vouga e tio da noiva, paraninfando o acto, por parte da noiva, seu pai, sr. dr. Ferreira Baptista e a sr.ª D. Alice Rendeiro Marques e por parte do noivo, o sr. Antonio Joaquim Marques e a sr.ª D. Rosalina Marques Vieira Pinto.

A seguir ao casamento, foi servido um magnifico «copo de agua», trocando-se afectuosos brindes. Os noivos foram passar a «lua de mel» a Pousada de Serem.

NASCIMENTOS

No Estoril, teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria de Lourdes Dinis de Correia Henriques de Lima Simões, esposa do sr. dr. Raul Humberto de Lima Simões. Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

EM VIAGEM

Acabam de chegar ao hotel Miramar, no Monte Estoril, as seguintes pessoas: D. Ana Pombo, Godfrey Norton e filha, C. F. Seton de Winton e esposa, sr.ª de Flounce Tennent, Agustinho de M. Couto, sr.ª de Gilbert, D. Elisabete von Hoff, sr.ª de Flansard e Hans Hermann Rupert.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

NORTE—Vento NE, moderado a fresco. Chuva fraca em alguns pontos do interior. Descida de temperatura.

CENTRO E SUL—Vento predominante SE fresco e por vezes muito fresco. Chuva intermitente em quasi todas as regiões. Trovoadas com aguaceiros em diferentes pontos. Pequena descida de temperatura.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 19º; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,4; minima, 7º,1.*

A «TARDE JOCISTA»

no liceu de Pedro Nunes

No gimnasio do Liceu de Pedro Nunes, realizou-se uma «Tarde jocista», organizada pela Juventude Operaria Catolica masculina e feminina e que constituiu uma bela afirmação de fé.

O salão encheu-se por completo, e todos os numeros do programa foram interpretados com geral agrado da assistencia, que os premiou com grande ovação.

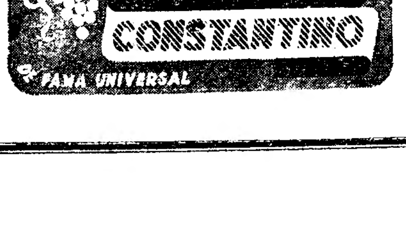
LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Alice Magina

Augusto Pereira

Hoje, até de madrugada, grandioso Baile dedicado á sua Ex.ma Clientela. Magnifica orquestra. Rigorosa selecção. O Baile de ontem, foi um autentico triunfo, em selecção, ordem e alegria. Os Bailes do acreditado Luso, são Familiares. Os Bailes do Luso são dos mais marcantes. Até ás 0 horas, fados, guitarradas e humorismo.

CARNAVAL
Costa de Caparica
NO
«CASINO ATLANTICO»
BAILES
Hoje, Segunda e Terça



HOJE, ás 21,30
e todas as noites de **Carnaval**
no PARQUE MAYER (Recinto coberto)
Apresentação da Companhia Internacional
de **CIRCO** CAVALINHOS PALHAÇOS OUTRAS ATRACÇÕES
PREÇOS POPULARES
Geral 3$50. **Reservada, 5$00.** Cadeiras 12$50-11$00-9$00
Amanhã e terça-feira «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D Maria II
HOJE A's 21 e 30 HOJE
A MADRINHA DE CHARLEY
JOÃO VILLARET no protagonista
Amanhã—RIQUEZAS DE SUA AVÓ
Terça-feira—O OUTRO EU

Maria Vitoria
HOJE — ás 20,30 e ás 22,45 — HOJE
Outro grande exito neste teatro da grande revista popular
Dia da Espiga
Com um admiravel conjunto artistico
Terça-feira, ás 16 horas «matinée»

APOLO Telefone 26643
Hoje, ás 20,30 e 22,45
Espectaculos de Carnaval
com a opereta popular em 3 actos
RIBATEJO
com **Mirita Casimiro** e **Vasco Santana**
Terça-feira, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: VINTE MIL
Hoje — ás 21,30
2.º Espectaculo de Carnaval
com a revista em 1 acto
SOPA DE ESTRELAS
e a comedia em 3 actos
SABAO N.º 13
O melhor espectaculo de Lisboa
Terça-feira, «matinée» as 16 horas
Bilhetes á venda para todos os espectaculos

VARIEDADES Telefone 26037
2 sessões A's 20,30 e 22,45 horas
Grande sucesso, a
Brincadeira arrevistada
O ZÉ E OS FANTASMAS
com a vedeta de baile Marietinita
e a engraçadissima comedia
A Bicha de Rabiar
Terça-feira, as 16 horas «matinée»

PELES
DAVID KIT
O maior sortido em casacos de luxo e raposas
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, D.
Telefone 48089

Teatros e Cinemas

(Continuação da pagina anterior)

que é a época propria para exibir as suas loucuras. Desta vez situam-se os três num grande armazem onde devem guardar as costas dum dos proprietarios ameaçado de morte, porque o filme tem alguma coisa de policial. O que eles fazem é, naturalmente, revolucionar o estabelecimento com as tropelias mais fantasticas, organizando marchas com o pessoal, dençando e cantando, e aparecendo no filme um bom cantor, Tony Martin. O publico riu-se com o filme e divertiu-se nos intervalos, na sala e no «foyer», com uma boa orquestra e as simpaticas Irmãs Remartinez, muito mais simpaticas que os Irmãos Marx.—*Visor 53.*

«Um miudo dos diabos», no Politeama

Um grupo de artistas agrupados por um realizador que sabe do seu oficio tem-nos dado varias comedias cheias de humor, juventude e alegria. A que ontem se estreou, e que é uma continuação, embora independente, não foge ao ritmo já verificado.

Três rapazes, todos apaixonados, de feitio diferente, geram situações pitorescas e muito graciosas. O filme atinge o seu objectivo: a boa disposição na assistencia é evidente. Actores que se distinguem: Priscilla Lane, Wayne Morris, Eddie Albert e Jane Bran. Complementos magnificos.—*Visor 39.*

«O rei da banana», no Odéon e no Palacio

Os cinemas Odéon e Palacio aumentaram o seu programa com uma estreia, além da recente «Agarra-me esse fantasma». Trata-se dum filme de Mischa Auer, e está dito tudo. Com Mischa Auer e com Tom Brow, Nan Grey, Edgard Kennedy e Allen Jerkins, e com uma deliciosa canção que é o motivo do filme, e com outros filmes e documentarios e animados intervalos.—*Visor 52.*

«Valentão á força», no Condes

Além do grande exito de «O defunto protesta», a que já demos o devido relevo, dá-nos o Condes um fantastico filme de Joe E. Brow, realmente apropriado para o Carnaval, e o «mano-a-mano» de duas «estrelas» do baile espanhol: Brazalema, á qual o nosso critico já se referiu elogiosamente quando do seu grande exito no teatro Avenida, e Carmen Cebrian, que tambem baila o «can-can» francês. Ambas foram muito aplaudidas em varios bailes. E ainda os palhaços Pepe e Armindo.—*Visor 51.*

Os espectaculos do Tivoli

O Tivoli exibe, durante os espectaculos de Carnaval, o hilariante filme «Sorte de magala», além da «Tia de Charley» e de desenhos animados de Walt Disney. No salão nobre, dançou-se ontem ao som duma excelente orquestra, e prosseguem hoje e amanhã os animados bailes de Carnaval daquela elegante casa de espectaculos.

Actualidades

PASSAGEIRO CLANDESTINO—(Quinta-feira, no Politeama)—Titulo original: «Polizon a bordo». Direcção de Florian Reyz. Protagonistas: Tony D'Algy e Lina Yegros. Produção Cesáreo Gonzalez. Distribuição Atlante Filmes.

HISTORIA DUMA NOITE—(Sabado, no Condes)—Titulo original: «Delime Story». Direcção de Mitchell Leisen. Protagonistas: Loretta Young e Frederich March. Produção Columbia. Distribuição Filmes Castelo Lopes.

* * *

O Tivoli repõe «Major Barbara», retirado por motivo do Carnaval. No São Luiz, «Casa de doidos» mantem-se no cartaz. O Odéon deve manter em exibição «Agarra-me esse fantasma». «Um miudo dos diabos» continua na tela do Politeama. No Eden, prossegue a exibição de «A quimera do ouro».

E' todavia possivel que haja alterações no decorrer da semana que entra.

A indescritivel animação do Carnaval no Coliseu, o espectaculo e baile de hoje e a «matinée» e baile infantil de ámanhã

O entusiasmo e a alegria do publico atingem o delirio nos imponentes espectaculos e bailes do Carnaval do Coliseu. E a animação ali é cada vez maior, como se vai verificar esta noite, durante a representação da grandiosa fantasia das gargalhadas: «O Mundo em marcha», apresentada com todo o seu deslumbramento e com o desopilante numero novo: «A brigada das «bichas»..., além de varias surpresas. No intervalo e no fim do espectaculo realizam-se os monumentais bailes do Coliseu, que, como se sabe, não têm rival entre nós. Todo o publico aproveita os animados bailes para familias que se realizam na sala de espectaculos, num recinto proprio para os espectadores da plateia e dos camarotes e que podem dançar, continuando a ter os seus lugares sentados, devidamente reservados. Bailes por todo o Coliseu, para familias e toda a gente, nos corredores dos camarotes e das galerias. Grande orquestra e duas bandas de musica até de madrugada. Amanhã: 2.ª «matinée» e baile infantil, e á noite: ultimas de «A Viuva Alegre». Terça-feira: despedida da companhia com «A Viuva Alegre». Bilhetes á venda.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—«A madrinha de Charley».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O sabão n.º 13» e «Sopa de estrelas».
AVENIDA—A' 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A bicha de rabiar».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 «Dia da espiga».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ribatejo».
COLISEU—A's 21 e 30—«O Mundo em marcha» e baile até de madrugada.
CASABLANCA—Baile e variedades.
ESTADIO MAYER—A's 21 e 30—Circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Casa de doidos».
TIVOLI—«Sorte de magala».
EDEN—«A quimera do oiro».
POLITEAMA—«Um miudo dos diabos».
GIMNASIO—«Palacio dos fantasmas».
CONDES—«O defunto protesta».
ODEON—«Agarra-me esse fantasma!».
PALACIO—«Agarra-me esse fantasma!».
CAPITOLIO—Cinema e variedades.
TERRASSE—«Nunca serás rico».
CENTRAL—«Minha mulher é maluca».
OLIMPIA—«Nancy e a escada secreta».
LYS—«Nunca serás rico».
REX—«De vento em pôpa».
PROMOTORA—«Casamento por dinheiro».
SALÃO IDEAL.

CASABLANCA Emp. José Miguel - Telef. 21369
Parque Mayer
HOJE — 2.º espectaculo de Carnaval
As melhores atracções nacionais e estrangeiras, num maravilhoso programa de MUSIC-HALL

PEGGY e HUMBERTO
2 ORQUESTRAS!!
Um deslumbrante Baile até de madrugada abrilhantado pela famosa
Orquestra Caravana
Distribuição de brindes — Inumeras surpresas
2.ª apresentação da celebre troupe VASCONCELLOS E SUS BUTONES que alcançou um grande exito nas parodias Morena de mi copla—Chapeus de palha
A Empresa comunica que a selecção de entrada é rigorosissima, não sendo obrigatório o reservado de mesas. Entrada: Senhoras: 10$00 Cavalheiros: 20$00.
e serviço de Restaurante
TERÇA-FEIRA — Grandiosa «matinée» com um interessante concurso de cégadas

MIAMI PRAÇA DA ALEGRIA, 56 — TELEFONE 24282
ANUNCIA OUTRA GRANDE NOITE DO SUPER-CARNAVAL DE LISBOA
BAILES A RIGOR com a grande Orquestra VICTORIA e sua cantora Manolita Conde
OITO ARTISTAS DE VARIEDADES e CARMEN CEBRIAN
O cómico «sketch» CARMEN MIRANDA e o seu BANDO DA LUA
Terça-Feira — CHA' ELEGANTE

AVENIDA Telefone 2 7273
Hoje — A's 20,30 e ás 22,45
Grande sucesso da revista em 2 actos
De Fora dos Eixos
Terça-feira, «matinée» ás 16 horas

São Luiz 2.ª Noite de Carnaval
Casa de doidos
T. 27172—A's 21,30
O melhor e mais engraçado filme dos **IRMÃOS MARX**
De madrugada: **DE BRAÇO DADO**, com Mickey Rooney e Judy Garland. BAILE em todos os intervalos ao som da orquestra **São Luiz Jazz**, sob a direcção de **Alvaro Leitão** e a colaboração das populares vedetas da Radio
IRMÃS REMARTINEZ

CENTRAL Tel. 24581
A's 21 e 30
UMA DAMA ENTRE GANGSTERS
MINHA MULHER E' MALUCA

CAPITOLIO Até de madrugada
A's 21
Os filmes: «MINHA MULHER FAVORITA», «TRÊS DOIDOS E 3 DOIDAS». Variedades e intermedios pelos artistas: HISA DE VARIN—IRMÃOS CAMPOS—MARY-SANDRA. BAILE com duas orquestras

TIVOLI **SORTE DE MAGALA**
A's 21 e 30 — TELEF. 50595
no filme das gargalhadas com **Dorothy Lamour** e **Bob Hope**
AMOR OU NEGOCIO? com CLAUDETTE COLBERT
BAILES até de madrugada ao som da Orquestra de «Jazz» **Tivoli**

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ROYAL A's 21 e 30
2.ª Noite de Carnaval
nos 3 cinemas, a comedia mais divertida de MISCHA AUER
O REI DA BANANA
Complementos: Odeon e Palacio: AGARRA-ME ESSE FANTASMA!
Royal: «O AVENTUREIRO DOS MARES DO SUL»—BAILE nos 3 cinemas até de madrugada.

TERRASSE Nunca serás rico!
Tel. 20917—A's 21 e 15 — Isso a que chamam amor
Baile até de madrugada

POLITEAMA **UM MIUDO DOS DIABOS**
Telef. 26305 — A's 21 e 30
(continuação da hilariante farsa «O diabo são os rapazes»), com Priscilla Lane e Mayne Morris

GINASIO 2.ª Noite de Carnaval
Palacio dos fantasmas
A's 21 e 30 — Telef. 20556
UM FILME ALEGRE com Lupe Velez
VARIEDADES POR: *MARIA MERCÉ, Rocio Martinez, Marius e D'Aguillar, Febre e as suas orquestras*
A's 3 horas da manhã: **O TIO INESPERADO**
Bailes até de madrugada

LYS Nunca serás rico!
Tel. 48560 — A's 21 e 15
OS 3 AFILHADOS
Isso a que chamam amor
Baile nos intervalos até de madrugada

EDEN **A QUIMERA DO OIRO**
A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Filme realizado, falado e musicado por Charle Chaplin
Todos os dias: A's 15,30 A QUIMERA DO OIRO—A's 18,30 ESQUADRA Á VISTA—A's 21,30 A QUIMERA DO OIRO

CONDES 2.ª Noite de Carnaval
O defunto protesta
A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
com **Robert Montgomery**, e a hilariante farsa **VALENTÃO A' FORÇA**, com Joe E. Brown. **Variedades:** pelas estrelas de baile espanholas **Brazalema** e **Carmen Cebrian** e os palhaços excentricos PEPE & ARMINDO

REX De vento em popa
Telef. 29659 — A's 21
Os reis do Jazz
Baile nos intervalos

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
NÃO HA CINEMA
Grandioso Baile de Mascaras

O centenario de Sousa Martins comemorou-se hoje na sua terra natal

ALHANDRA, 7. (Pelo telefone).—O primeiro centenario do nascimento do eminente medico professor dr. Sousa Martins foi hoje comemorado nesta sua terra natal, cujos habitantes souberam compreender o significado da manifestação, somando-se a ela em massa e esquecendo completamente os tradicionais folguedos do dia.

A's 10 e 15 rezou-se missa de sufragio na igreja matriz da vila, com assistencia dos srs. drs. Moreira Junior, Francisco Rompana, Silva Araujo, os membros da comissão organizadora da comemoração, muitas senhoras e numerosos habitantes da Alhandra e dos arredores.

Pelo sr. dr. Moreira Junior foi depois descerrada uma lapide comemorativa do nascimento de Sousa Martins na enfermaria que ficará com o seu nome, no hospital da vila.

A's 14 e 30 fez-se na cêrca do hospital a concentração das autoridades, representantes de organismos locais, crianças das escolas e muito povo, pondo-se todos em marcha ás 15 horas em direcção á Praça 7 de Maio, onde se encontra o busto do grande cientista, cuja base ficou coberta de ramos de flores com fitas das cores das varias colectividades. Prestaram guarda de honra ao monumento os Bombeiros Voluntarios de Alhandra.

O cortejo desfilou depois em frente da casa onde nasceu Sousa Martins, junto da qual usaram da palavra, para o recordar, o sr. engenheiro Sousa Lobo e o seu antigo aluno e depois colega dr. Moreira Junior, indo tambem todos em romagem ao cemiterio da vila, onde repousam os restos mortais do sabio bondoso que amou profundamente a sua profissão e a honrou em Portugal e no estrangeiro.

«Negresco» e o Carnaval de 1943

A noite de ontem, sabado gordo, no «Negresco», foi um verdadeiro acontecimento mundano.

Num ambiente muito agradavel, com musica excelente e com uma assistencia distinguida, as melhores familias de Lisboa divertiram-se com entusiasmo e alegria.

A gerencia do «Negresco» serviu a sua numerosa e distinta clientela com a correcção e a boa-vontade de sempre. «Negresco», o restaurante e o bar que melhor servem, confirmou a sua tradição.

Não admira, pois, que a sociedade elegante de Lisboa prefira o «Negresco» hoje, ámanhã e depois de ámanhã, na certeza de encontrar o mais agradavel dos ambientes propicio á alegria e boa disposição.

Três assuntos desportivos na ordem do dia

Na sua habitual cronica desportiva, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera», Tavares da Silva ocupa-se de três assuntos que estão na ordem do dia: curso de treinadores; a popularidade do jogo, e preparação da França.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

A 9.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

Benfica e Belenenses mantêm

Sporting, Vitoria e Olhanense

A 9.ª jornada—fim da 1.ª volta—do Campeonato Nacional de Lisboa, não comportava jogos de grande interesse espectacular, excepção feita ao Benfica-Academica, no Campo Grande, pela espectativa de um «mau bocado» que os estudantes podiam fazer ao Benfica.

No respeitante aos outros encontros tudo indicava que os melhores passassem sem sobressaltos.

Dos jogos realizados seguem os habituais relatos.

Benfica, 6 -- Academica, 2

Os estudantes de Coimbra que jogam futebol têm em Lisboa «cartaz» de ressonancia indiscutivel. Prova de que assim é, demonstra-o a boa enchente registada pelo Campo Grande, onde defronta o Benfica.

Os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar Ferreira; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Rogerio, Nelo, Julinho, Teixeira e Valadas.

A. Academica—Vasco; F. Lopes e J. M. Antunes; Lomba, Veloso e Mario Reis; Micael, Alberto Gomes, Armando, Conceição e Joaquim João.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarem.

Assistem ao jogo o sr. director geral de Educação Fisica e Desportos e o sr. chefe de Repartição do mesmo organismo.

O desafio começa praticamente com um ataque de Valadas a dar sensação de «goal»—sensação que se repetiu pouco depois em jogada perfeitamente identica. Ambos os «shots» do extremo esquerdo «encarnado» sairam, porém, ao lado da baliza.

Joga-se com equilibrio. Mas aos 6 minutos o guarda-redes da Academica choca violentamente com Valadas e é obrigado a abandonar o campo, dando a impressão de ter ficado deveras contundido.

Micael substitui-o nas redes e o incidente tem repercussão no espirito dos jogadores, que durante alguns minutos se empregam com certa desorientação.

Dado o «handicap» do adversario, o Benfica não tem dificuldade em obter, aos 9 minutos e a-pesar de não estar a jogar bem, o seu primeiro «goal», marcado facilmente por Teixeira.

Aos 14 minutos, Vasco retomou o seu lugar, sendo acolhido com uma grande ovação. O «keeper» de Coimbra aparece com um penso na cabeça.

Com o regresso de Micael ao seu posto vemos então o ataque dos estudantes a exibir-se á altura dos seus creditos, encantando e até entontecendo por vezes a defesa do Benfica, mercê de algumas jogadas primorosas, nas quais se destaca Alberto Gomes.

Como corolario desta toada, a Academica empata, aos 17 minutos, com um «goal» primorosamente feito por Conceição.

Este ponto tem o condão de animar os «encarnados», que dominam, por seu turno, durante largo periodo. Assim, consegue o 2.º tento aos 23 minutos, por intermedio de Teixeira.

A-pesar do jogo se repartir depois pelos dois meios campos, o Benfica afirma-se mais perigoso.

Armando e Joaquim João permutam os seus logares na linha coimbrã.

A dureza com que se emprega a espaços a defesa academica provoca ruidosos protestos. Diga-se, porém, com verdade, que neste capitulo tambem Teixeira tem lastimavel destaque.

Aos 33 minutos, o arbitro assinala um «penalty»—um pouco forçado—contra os estudantes por mão de Mario Reis. Teixeira, porém, atirou para fora.

Mas passados dois minutos o mesmo Teixeira resgata esta falha, fazendo o 3.º «goal» do Benfica sobre passe de Julinho.

O ultimo periodo desta parte voltou a registar equilibrio. Continuaram, porém, a destacar-se o ataque da Academica e a defesa do Benfica.

Não se marcaram mais «goals»—terminando assim este primeiro tempo com os «encarnados» a ganhar por 3-1.

O diferença do «score» traduz com verdade a inferioridade da defesa dos estudantes, em contraste flagrante com a linha da frente, que a-pesar de privada de Lemos nos deu a espaços jogadas de boa tecnica. A exibição do Benfica não teve brilhantismo, mas foi concebida no bom sentido de uma competição deste genero—marcar «goals».

A SEGUNDA PARTE

No recomeço do jogo, a linha de ataque academica apresenta a composição inicial.

Aos 3 minutos, os estudantes diminuiram a desvantagem do primeiro tempo, marcando, por intermedio de Gomes, o 2.º «goal»—feito na forma voluntariosa do conhecido avanço e com potente remate.

Decorridos alguns momentos, Conceição magoado, abandonou o terreno, onde só voltou cêrca dos vinte minutos.

O «team» dos visitantes acusa a falta do seu magnifico interior esquerdo—e o Benfica domina com intensidade. Assim, um novo ponto dos «encarnados», aos 12 minutos, surgiu com naturalidade. Rogerio rematou com força; Vasco parou a bola mas deixou-a escapar; o poste entravou a marcha do esferico para as redes; e Teixeira surgiu oportuno para fazer o ponto.

O encontro, que já no primeiro tempo tivera fases de dureza indesejavel, está decorrendo agora de maneira absolutamente lamentavel neste capitulo, convertendo-se por vezes em espectaculo que nada tem de desportivo.

Ouve-se constantemente o apito do arbitro para marcar castigos. Mas isto não basta para trazer a ordem aos espiritos, mostrando-se o juiz insuficiente para remeter alguns jogadores ás boas normas da correcção. José Maria Antunes e Armando, mas especialmente o primeiro, têm tido triste evidencia neste aspecto.

Um «penalty» contra a Academica, por falta de Antunes sobre Rogerio, forneceu o 5.º ponto do Benfica, marcado por Gaspar Pinto.

Aos 34 minutos, Julinho, em subtil jogada, fez o 6.º «goal» dos lisboetas.

No «team» academico há evidente desorientação, dando ensejo a que o Benfica domine com amplitude. E é pena que assim seja, pois os estudantes, sempre que jogando com calma, deram-nos pedaços de bom futebol.

Pouco antes do termo do encontro, José Maria Antunes foi expulso do terreno—como castigo a uma das suas muitas violentas jogadas sobre os adversarios.

E chegámos ao final: Benfica, 6—Academica, 2.

A vitoria do Benfica—foi a vitoria do melhor «team», do grupo mais calmo e com maior equilibrio entre o sseus compartimentos. A derrota da Academica define o desequilibrio que já assinalámos, a par de um bom ataque e de uma má defesa.

Belenenses, 4 -- Leixões, 2

LEIXOES, 7.—(Pelo telefone).—Jogo no campo de Santana. Assistencia regular. As linhas:

Leixões—Couto; Henrique e Crista; Almeida, Adão e Minhoto; Macarrão, Vitor, Rodrigues, Roberto e Lopes.

Belenenses—Verissimo; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Alvaro Santos, de Coimbra.

O Belenenses, logo nos primeiros momentos, assentou jogo, um pouco facilitado pelo mau trabalho da defesa local. Franklin desde cedo se revelou perigoso. O ataque matozinhense, moroso em extremo, não ofereceu grandes dificuldades á defesa azul.

O primeiro «goal» surgiu aos 5 minutos, marcado por Quaresma a concluir um centro da esquerda.

Um quarto de hora depois, Eloi captou um passe da meia defesa e endossou a Rafael—que fez o 2.º ponto.

A linha intermedia dos lisboetas, destruindo todos os ataques do Leixões, apoiou a sua linha avançada de tal forma que o jogo passou a fazer-se dentro do meio campo contrario. Couto foi chamado a varias intervenções—aliás felizes—a remates de Rafael e Eloi. Os defesas do Leixões não estiveram, de uma maneira geral, á altura das responsabilidades da partida, facilitando as investidas dos seus adversarios.

Após os 20 minutos, o Leixões reagiu, sacudindo o dominio contrario: uma melhor urdidura do jogo desenvolvido pelo quinteto atacante matozinhense deu ensejo a que este marcasse, por intermedio de Roberto, o seu 1.º ponto. Eram decorridos 25 minutos.

Foi sol de pouca dura... A seguir, o Belenenses voltou ao ataque, assediando com energia as rêdes de Couto. O trabalho dos visitantes voltou a concretizar-se: á meia hora Henrique, numa defesa apertada, pretendeu passar a bola a Couto, mas fê-lo com um pontapé fraco; Quaresma, atento á jogada, antecipou-se e fez o 3.º ponto do Belenenses.

Perante o decidido ataque do Benfica o remate de um dian...

O ultimo quarto de hora tornou-se monotono, dando os grupos a impressão de desinteresse.

Ao intervalo: 3-1, a favor do Belenenses.

A SEGUNDA PARTE

No recomeço, o Leixões fez uma descida em forma sobre as rêdes de Verissimo, que foi obrigado a intervir com certa dificuldade.

A partida entrou, porém, em toada de equilibrio. O Belenenses, no entanto, mais senhor do terreno, pela sequencia que imprimiu ás suas jogadas.

José Pedro teve uma grande jogada que Eloi não concluiu, por rematar fraco. Os visitantes voltaram a dominar chamando Couto a defesas perigosas a remates que só a sua muita atenção ao jogo inutilizou.

O Belenenses voltou a marcar aos 33 minutos, por remate, de longe de Franklin, sobre passe de Quaresma.

O ultimo «goal» do encontro foi consequencia de uma «rasteira» de Feliciano a Macarrão, que o arbitro mandou punir com «penalty». Adão transformou-o no 2.º ponto do Leixões.

O resultado 4-2 a favor do Belenenses diz da superioridade tecnica do vencedor.

AS LIGAÇÕES COM AS COL

De Lisboa a Lo

em

O problema das ligações e comunicações entre a metropole e as colonias é hoje de um interesse evidente, pela sua dificuldade. Em primeiro lugar, as ligações por via maritima, mesmo em tempos normais, já estão um tanto fora da epoca, por uma lentidão que se não harmoniza já com o ritmo de vida a que nos habituámos—ou que sentimos, em remota percepção, mesmo quando esse ritmo não chegou ainda a tocar-nos. A verdade é que, com as circunstancias derivadas da guerra, as proprias comunicações maritimas resultam precarias e cada vez mais morosas, sujeitas a mil especies de atritos. Quando a guerra acabar, necessariamente os transportes maritimos para serviço de passageiros e, designadamente, de correio hão-de parecer-nos a todos de uma lentidão insuportavel. Quem tem relações com as colonias sente o problema constantemente. Quem está nas colonias não o perde de vista. Um jornal de Luanda, *A Provincia de Angola*, ocupou-se largamente do assunto, pondo em destaque o problema das ligações aereas da Metropole com Angola e Moçambique. Na verdade, é ao avião que está reservado o grande papel do futuro, pela rapidez de deslocação que já hoje oferece e que, como sabemos, o progresso tem espantosamente multiplicado.

Segundo um estudo publicado naquele jornal, baseado em declarações do sr. Manuel Maria Rocha, que é um grande apaixonado da avia-

Cristal BAR-DANCING DA MODA

CARNAVAL

TODAS AS NOITES

BAILES DE MASCARAS

DOMINGO, 7 — TERÇA-FEIRA, 9

Chás Dançantes — Variedades

...-se á frente da classificação

...e alcançaram novos triunfos

...mais uma vez o arrojo de Vasco evitou ...eiro dos «encarnados»

Sporting, 5 -- Unidos (Barreiro), 1

Jogo no Estadio, com pouca assistencia. Os grupos alinharam:

Sporting—Dores; Barrosa e Cardoso; Canario, Lourenço e Marques; Mourão, Daniel, Peyroteo, Emiterio e Cruz.

Unidos, do Barreiro—Simões; Pedro Lino e Mestre; Avelino, Pina e Fragata; Fernandes, Palma, Henrique, Graciano e Correia.

Arbitro—Gabriel da Fonseca, de Coimbra.

A assinalar o primeiro encontro oficial entre as duas «équipes», os directores dos dois clubes permutaram lembranças.

O Sporting, ao qual pertenceu a saída, começou o encontro com certo élan e logo nas primeiras jogadas as rêdes de Simões estiveram em perigo, devido a dois bons remates de Peyroteo e Cruz.

Até o quarto de hora, o Sporting manteve razoavel entendimento gisando jogadas de boa urdidura.

Passado que foi esse periodo, por mau rendimento dos seus interiores—Emiterio em especial—os «leões» passaram a desunir-se. E então, devido a êste facto, o «team» da outra margem, com uma linha avançada jeitosa, fez-se notar mais, obrigando Dores a duas intervenções dificeis.

Depois, decorrida já a meia hora, os donos da casa voltaram novamente a feição ao jogo e aos 40 minutos, num livre bem transformado por Mourão, e, aos 44 minutos num «penalty», convertido por Cruz, fizeram o resultado dêste primeiro tempo: Sporting, 2—Unidos do Barreiro, 0.

A SEGUNDA PARTE

O Sporting recomeçou francamente ao ataque. Goradas duas boas ocasiões de Peyroteo e Mourão, os leões fizeram o terceiro «goal», aos 10 minutos. Marques alvejou, de longe, as rêdes, Simões saiu a destempo e Peyroteo aproveitou com exito.

Os visitantes reagiram prontamente, delinearam algumas boas jogadas e, aos 20 minutos diminuiram a diferença: jogada pela direita e entrada de Dores em falso, que Fernandes aproveitou para fazer o ponto de honra.

Voltaram os «leões» a carrilar melhor o jogo, e, aos 26 minutos, no seguimento dum canto marcado por Cruz, Peyroteo, de cabeça, aumentou a vantagem do Sporting.

Finalmente, aos 39 minutos, Mourão fixou o resultado em 5-1.

Olhanense, 4 -- Unidos F. C., 3

OLHÃO, 7.—(Pelo telefone).—No Estadio Padinha, que hoje registou grande assistencia, os grupos formaram:

Olhanense—Abraão; J. Rodrigues e Zita; J. Santos, Grazina e Leonel; Moreira, Salvador, Cabrita, Baptista e Gomes.

Unidos—E. Santos; Vergilesio e Leonel; Baptista, C. Pereira e Felix; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—J. Trindade, de Setubal.

O pontapé de saida pertenceu aos visitantes. Jogo vigoroso do Unidos a que o Olhanense respondeu sem entusiasmo.

Nos primeiros minutos os contendores procuraram conhecer as possibilidades do adversario e o jogo decorreu bola cá bola lá, com descidas, por vezes, imprevistas e repentinas.

Assim, aos 4 minutos, os locais avançaram pelo seu lado direito e Moreira em luta com Leonel, na grande area, passou a Cabrita, que facilmente bateu E. Santos.

O Unidos reagiu, jogando em força e procurando impôr o seu jogo. Os donos da casa, porém, deram boa replica.

Os lisboetas conseguiram assentar o seu jogo e «cresceram» rapidamente. Carlos Pereira, aos 22 minutos, num pontapé comprido e habil bateu Abraão. Primeiro empate: 1-1.

Tanganho, aos 31 minutos, em posição identica eleva o marcador para 2-1. Aos 38 minutos, o arbitro viu-se forçado a assinalar «penalty», quando Vergilesio meteu mão, pela segunda vez, na grande area.

João dos Santos, encarregado de transformar o castigo, estabeleceu nova igualdade: 2-2—resultado com que terminou a primeira parte.

A SEGUNDA PARTE

O jogo recomeçou com os visitantes a mandar no terreno e, aos 5 minutos, o Unidos, jogando abertamente ao ataque, marcou o terceiro «goal», por intermedio de Rebelo.

Os locais, cujos interiores pouco rendimento têm dado, procuram impôr-se em jogadas curtas e vertiginosas.

Aos 31 minutos, Cabrita restabelece o empate: 3-3.

O jogo prossegue com entusiasmo, procurando ambos os contendores arrancar o «goal» de desempate.

O Olhanense, mais feliz, conseguiu o almejado ponto, colocando, nos ultimos minutos da partida, o marcador em 4-3 a seu favor.

V. Guimarães, 3 -- F. C. do Porto, 2

GUIMARÃES, 7.—(Pelo telefone directo).—O Futebol Clube do Porto veio hoje a esta cidade defrontar o Vitoria.

No campo de Bemlhevai, perante numerosa assistencia, os grupos formaram:

F. C. Porto—Soares dos Reis II; Sacadura e Guilhar; Anjos, Baptista e Sarrea; Faria, Gomes da Costa, Correia Dais, Pinga e Araujo.

Vitoria—Machado; Lino e João; Castelo, Zeferino e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—José Lira, de Viana do Castelo.

O jogo iniciou-se ás 15 horas, com a saida dos portuenses.

Aos 2 minutos, um ataque dos locais, pela direita, proporcionou a Laureta magnifico centro, fazendo Ferraz o primeiro «goal».

Um minuto depois, houve jogada identica e o mesmo jogador fez o segundo «goal».

Com a inesperada marcação destes tentos, o Vitoria animou, mas os visitantes nem por isso se entregaram, obrigando Machado a uma boa defesa.

Tecnicamente a partida valeu pouco, salvando-se pela energia que os jogadores põem na luta.

Aos 12 minutos, Pinga, com uma boa recarga, obteve o 1.º «goal» da sua «équipe».

Depois verificaram-se dois cantos seguidos contra os donos da casa, sem resultado.

O F. C. Porto procurou afanosamente o empate e passou a impôr-se, ameaçando as rêdes de Machado.

Aos 30 minutos, um grande «shot» de Pinga esbarrou em Lino, perdendo-se assim o lance, e logo a seguir um «tiro» de Correia Dias saiu rente á trave.

Os vimaranenses foram depois perigosos, salvando Guilhar, para canto, um remate de Arlindo, que teve ainda duas oportunidades.

Todavia, ao intervalo, os locais ganhavam por 2-1.

A SEGUNDA PARTE

Uma boa avançada do Vitoria logo no começo desta parte foi concluida com um «shot» de Alexandre de que resultou canto.

Os vimaranenses lançaram-se ao ataque e a extrema defesa dos portuenses teve trabalho aturado.

Cêrca dos 12 minutos Machado pretendeu evitar uma situação de perigo e saiu a agarrar a bola. Porém, chocou com Correia Dias e o portuense pôde, de cabeça, estabelecer 2-2.

O guarda-rêdes teve de ser socorrido. Aos 17 minutos Laureta pôs o seu «team» em vencedor, na marcação dum canto, que entrou directo.

Acentuou-se, a seguir, o dominio dos locais com evidencia para os médios—e foi esta a fisionomia da partida.

Ao fim: Vitoria, 3—F. C. Porto, 2.

CLASSIFICAÇÃO ACTUAL

	Jogos	Goals	Pontos
Belenenses.....	9	45 — 8	16
Benfica..........	9	42 — 16	16
Sporting..........	9	29 — 20	13
Unidos..........	9	42 — 26	9
Academica......	9	34 — 29	9
Olhanense......	9	20 — 22	8
F. C. Porto....	9	19 — 34	6
Vitoria	8	18 — 38	6
Unidos (Bar.)	9	20 — 43	4
Leixões	8	6 — 37	1

RESULTADOS DE HOJE
da 2.ª Divisão

Benfica (R.), 4—Seixal, 2.
Travanca, 1—Vouselense, 0.
Estoril, 12—Chelas, 0.
Aguia Vilafranquense, 0—Alhandra, 4.
Sport Lisboa e Olivais, 3—Marvilense, 2.
Operario, 2—Sacavenense, 1.
Belenenses (R.), 2—Atletico, 1.
Casa Pia, 1—Vitoria, 7.
Sporting Covilhã, 6—Covilhanenses, 0.
Calhabé, 1—Santa Clara, 1.
Universense, 1—União, 4.
Vila Real, 12—Infesta, 0.
Lusitano, 1—Farense, 1.

As operações
na Birmania

NOVA DELHI, 7.—(Reuter)—Comunicado oficial: «Ontem á noite, bombardeiros «Liberators» da R. A. F. realizaram um ataque, coroado de brilhante exito, á estação ferroviaria de Mundalay, placas giratorias e material circulante.

Ontem de manhã, aviões «Blenheim», escoltados por caças, atacaram Kalachaung, na peninsula de Mavu, e caças «Hurricane» atacaram a tiros de peça e a rajadas de metralhadora embarcações no rio Pichaung e objectivos na colina de Arakan».—(E. T.).

A PESCA DO SALMÃO
Um peixe vendido por 1.104$00

SEIXAS DO MINHO, 6—A pesca do salmão tem sido, este ano, bastante fraca, assim como as outras especies de arribação. Deste modo, têm alcançado preço fabuloso os que têm sido pescados nesta região.

Hoje, foi aqui vendido um salmão á razão de 92$00 o quilo, com 12 quilos de peso, produzindo a importancia de 1.104$00. O belo exemplar, que se destinou a Lisboa, trazia uma guia de transito da origem, do posto fiscal da Carvalha, onde teve o preço de 1.044$00.

«Day Dreams»
POESIAS EM INGLÊS
por *Doris Vida Vivienne*
à venda na LIVRARIA PORTUGALIA

...ONIAS

...urenço Marques

36 horas de vôo

...ção e tem sido o grande animador dos serviços aereos em Moçambique, seria possivel estabelecer uma carreira que, através de Africa, sem escalar nenhuma colonia estrangeira, ligasse a Metropole, Angola e Moçambique. Os percursos seriam de Lisboa a Bolama e de Bolama a Luanda sobre o mar; e de Luanda a Lourenço Marques sobre o continente africano. Nesta ultima «etape», apenas seria necessario fazer escala em Vila Luso e sobrevoar a Rodesia, mas sem ponto de escala. Este trajecto de Lisboa a Lourenço Marques poderia ser feito em 36 horas de vôo—praticamente três dias efectivos, com demora de algumas horas em Bolama e Luanda, onde os aparelhos chegariam á tarde para partir na madrugada seguinte, com o seguinte tempo previsto para cada um dos percursos: Lisboa-Bolama, 12 horas; Bolama-Luanda, 15 horas; Luanda-Lourenço Marques, 9 horas. No caso de necessidade, o trajecto Bolama-Luanda poderia ser dividido, com escala de recurso em qualquer dos campos do golfo da Guiné ou em S. Tomé, no caso de se instalar nesta ilha um aerodromo em condições.

Os aparelhos a utilizar nestas viagens, que poderiam realizar-se semanalmente, teriam uma capacidade, pelo menos, para 20 passageiros, prevendo-se a utilização de hidros entre Lisboa e Luanda e com aparelhos de rodas entre Luanda e Lourenço Marques.

As remessas
de material *americano* para a Russia

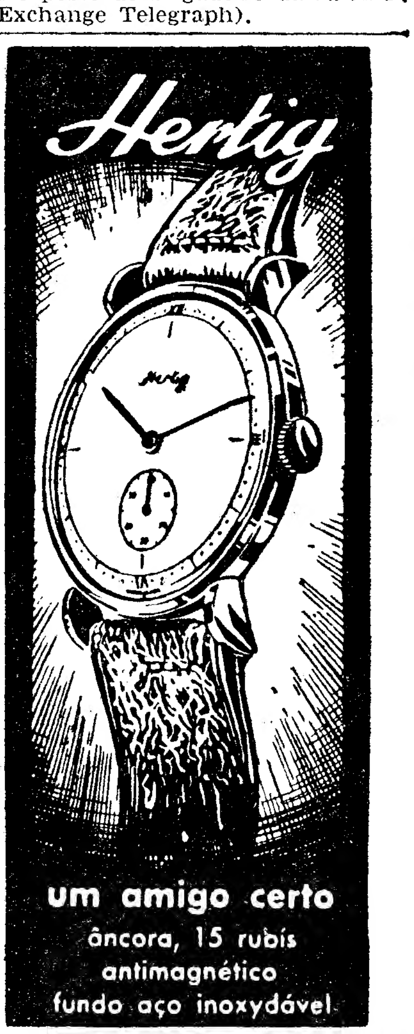
WASHINGTON, 7.—O administrador da Lei de Emprestimo e Arrendamento, Stettinius, declarou que os Estados Unidos embarcaram para a Russia, além de muitos milhares de aviões, tanques e canhões, consideraveis quantidades de materias primas para o fabrico de munições naquele país, assim como importantes equipamentos para transportes e comunicações. Até 1 de fevereiro de 1943, os Estados Unidos enviaram para a Russia mais de 800.000 toneladas de aço, 46.000 de aluminio, 21.500 de zinco, 94.000 de cobre e grandes quantidades de niquel para o fabrico de aviões e doutro material de guerra, 50.000 toneladas de toluol e de trinitrotoluol, 75.000 toneladas de outros produtos quimicos para o fabrico de bombas, granadas e outras munições.

Com destino aos caminhos de ferro da Russia seguiram 75.000 toneladas de carris e 17.000 toneladas de outro material.

Foram tambem enviados 140.000 telefones de campanha e milhões de quilometros de fio telefonico. Foram enviadas 268.000 toneladas de gasolina e petroleo, 99.000 veiculos militares, exceptuando tanques; 72.500 camiões, 17.500 carros anti-tanques, 7.700 motocicletas, 1.300 tractores militares, 3 milhões de pares de botas para os soldados e 18.000 toneladas de sola.—(E. T.).

O principe Bernardo
chegou ao Médio Oriente

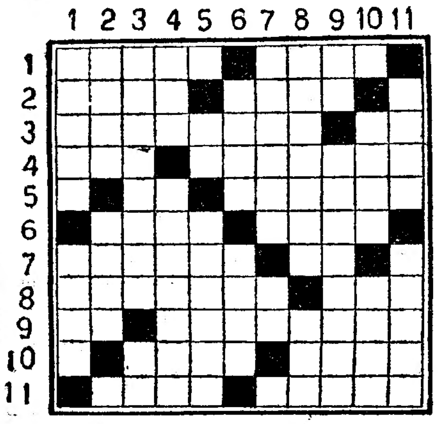
CAIRO, 7—O principe Bernardo da Holanda chegou ao Médio Oriente. A' sua chegada, num bombardeiro britanico, o marechal chefe do Ar, sir Sholto Douglas, comandante da força aerea do Médio Oriente, deu-lhe as boas vindas. O principe Bernardo ficará a ser seu hospede. O principe tem o posto de brigadeiro da R. A. F.—(Exchange Telegraph).



Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 129

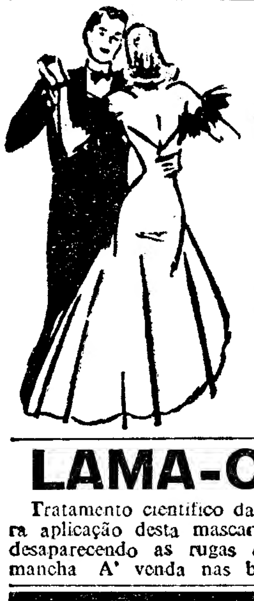


HORIZONTAIS—1—Botequins. Suspendo. 2—Pais do mundo antigo cujá situação exacta se desconhece onde, segundo a Biblia, o rei Salomão mandava buscar oiro e pedras preciosas. Ramos e folhas de arvore. 3—Nome de dois pequenos ossos situados na parte posterior das fossas nasais. Espaço ilimitado sôbre a terra. 4 Arvore de S. Tomé, cuja raiz é medicinal. Pais ou Estado governado por um emir. 5—Reis. Conclues. 6—Soltam mios. Dinheiro. 7—Davam pios. Nota musical. 8—Emparelhar. Variedade de carbonato de calcio usado para escrever no quadro preto das escolas. 9—Alto aí! Galanteara. 10—Personagem imaginaria a que se atribuia a faculdade sobrenatural de promover venturas ou desgraças. Lavrai. 11—Moradia. Costumais.

VERTICAIS—1—Grande quantidade, abundancia. Fio que se tira da folha da piteira. 2—Acostuma. Freguesia do concelho de Porto de Moz. 3—Prenderiam. Nota musical. 4—Data. Largas planicies que só produzem pastagens nas Antilhas, Guianas, etc. 5—Pronome pessoal. Rebanho de gado graudo. 6—Montão. Leite que as crianças sugam do peito da mãe ou da ama. 7—Terror infundado. Letra grega. 8—Que não têm sentimento de moral nenhuma. Chefe etiope. 9—Batraquio. Protegera. 10—Primeiro homem. Irritai. 11—Vantagens. Especie de uva branca minhota (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 128

■	■	L	A	V	R	A	D	O	R	■
■	P	A	R	I	E	T	A	L	■	R
T	A	■	■	R	A	E	R	■	R	E
I	R	■	C	A	I	S	■	T	E	M
M	A	C	O	■	S	A	G	A	D	A
O	D	O	R	O	■	S	A	C	O	R
R	O	S	A	D	O	■	B	A	N	I
A	X	E	■	I	N	C	A	■	D	A
T	O	■	F	A	D	O	■	■	A	S
O	■	T	I	R	A	S	S	E	S	■
■	D	E	M	A	S	I	A	S	■	■



Swing-Bar

61—Rua da Gloria, 61-A

Todo o bom português que as belas coisas sabe amar vai passar todo o Carnaval ao SWING-BAR.

3.ª feira, grandiosa «matinée». Servem-se ceias.

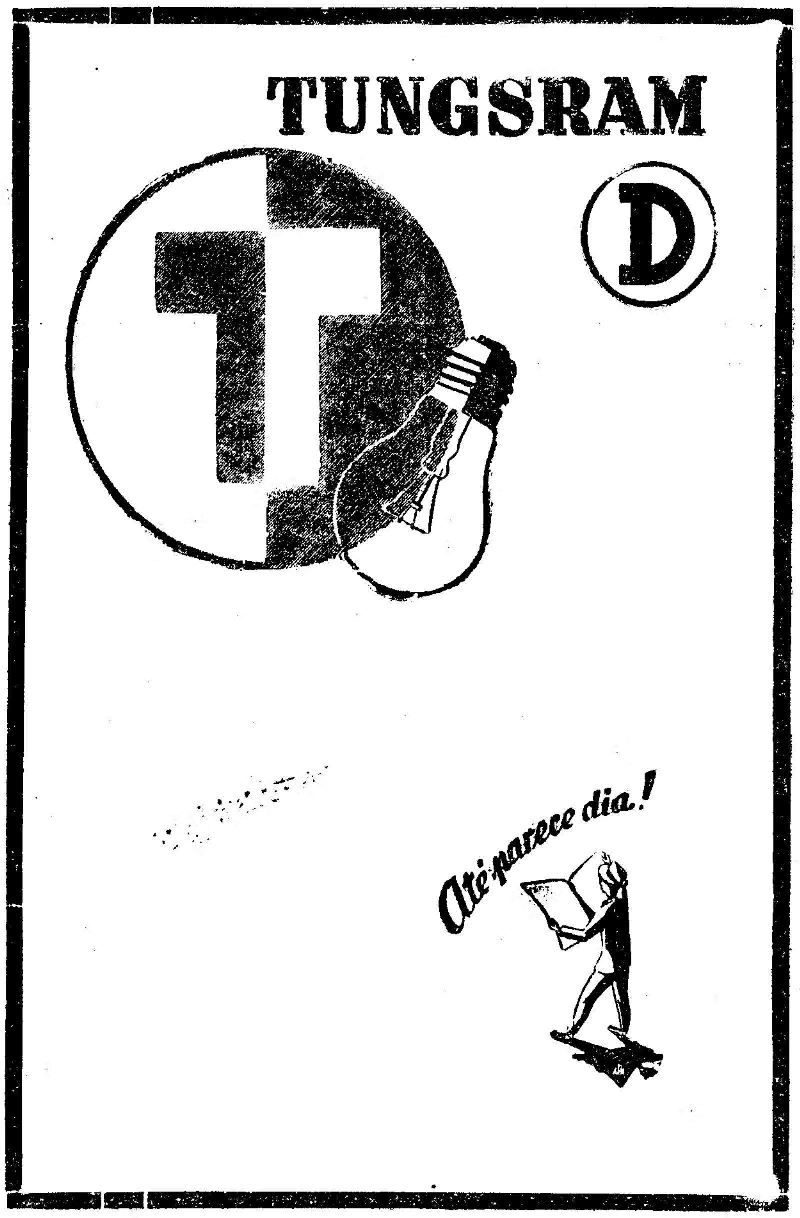
LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha A' venda nas boas perfumarias.

D. Maria Efigenia Martins Estrela

FALECEU

Flora do Carmo Martins de Oliveira e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, da rua da Rosa n.º 233, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.



Wallenborgs GRAGAS

O MELHOR GASOGENEO SUECO

em Exposição no PORTUGAL STAND, Praça do Municipio, 23

Fonseca & Miranda, L.da — R. Marquês da Fronteira, 70-A LISBOA

Barbosa, Milhano & Cunha, L.da — 129, R. Santa Catarina PORTO

—Felizmente que voltamos para Lisboa, porque digo-te, José... que tinha verdadeira saudade destas belas jantaradas.

—Tens razão, Miquelina; pois foi e é no CAFÉ SUIÇO que ficamos sempre satisfeitos, tanto nos almoços como nos jantares; nêstes tempos não há melhor nem comparavel por este preço.

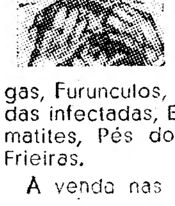
Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º
TELEFONE 2 6519

Med., coração, pulmões—Dr. A. Narciso, 6 h.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h.
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h.
Garg., nariz, ouv.—Dr. F. Calheiros, 3 e 30 h.
Doenças sr.as, operações—Dr. C. Afonso, 3 h.
Doenç. das crianças—Dr. Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.

REMEDIO D.D.D.

Fará desaparecer ràpidamente tôdas as perturbações da sua pele e dar-lhe-á um aspecto agradável.



É maravilhoso ver como êste liquido anti-séptico-curativo actúa ràpidamente.

Tenha sempre em sua casa um frasco de Remédio D.D.D. que tem inúmeras aplicações: Manchas, Chagas, Furunculos, Ulceras, Varizes, Feridas infectadas, Eczema, Psoriases, Dermatites, Pés doridos, Queimaduras e Frieiras.

A venda nas farmácias e drogarias.

D.D.D. O Remédio para a pele

MAPLES e MOBILIAS

Visital, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 — Tel. 2 6151

CARVÃO e PETROLEO?

Não vos preocupeis com isso, ide tomar os vossos banhos ao Poço do Borratem, 4, 1.º, aonde encontrareis a maior ordem e asseio. Desconto 10 % a quem apresentar este anuncio.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

PRODUZIR E POUPAR

PRODUZIR E POUPAR é assegurar o futuro da nossa economia.

É ABSOLUTAMENE NECESSARIO que se faça o aproveitamento de todos os desperdicios.

A CRIAÇÃO DE COELHOS tem permitido remediar em parte a falta de carnes.

UMA EXPLORAÇÃO CASEIRA com três femeas e um macho garante uma bôa refeição semanal de carne.

A CARNE DO COELHO é de valor alimentar superior á dos outros animais domesticos—frango, porco, vitela ou vaca—é de facil digestão e tolerada por estomagos fracos e doentes.

CONTINUE A CRIAR COELHOS para garantir o seu abastecimento e, portanto, o da Nação.

Vacinação anti-rabica dos cães

Termina no fim do corrente mês a vacinação obrigatoria de cães, a qual é feita gratuitamente nos edificios municipais da calçada da Boa Hora, ás terças-feiras, rua de Marvila, ás quintas-feiras e rua do Arco do Cego, ás segundas, quartas, sextas e sabados, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas e na avenida 24 de Julho, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 13 e das 14 ás 17 horas.

A vacinação é obrigatoria a todos os caninos com mais de quatro meses de idade.

Quanto a caninos vacinados fora dos referidos postos, há a obrigatoriedade de neles apresentarem atestado passado pelo respectivo veterinario, nos termos do edital de 20 de outubro de 1942, sem o que as respectivas licenças não poderão ser passadas ou renovadas.

DE LUTO

Dr. José Ramos de Andrade

TRANCOSO, 6.—Faleceu em Freches e ficou sepultado naquela povoação, em jazigo de familia, o dr. José Romas de Andrade, proprietario e professor de instrução primaria, aposentado, pai do sr. dr. Lopes de Andrade, professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, e avô do sr. Vitor Monteiro Alves, professor oficial.

O funeral constituiu uma imponente manifestação de pesar.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8—S. João de Deus, confessor, Fundador dos Irmãos Hospitaleiros.

Lausperene, está na igreja paroquial de S. João Baptista do Lumiar.

IGREJA DA GRAÇA

Durante todos os Domingos de Quaresma, á Missa do meio dia, o rev. prior dr. Frasão fará as cinco Conferencias, que versarão sobre o protestantismo.

VISITA DE ESTUDO

Os alunos do 3.º e 4.º anos do curso comercial da Escola Academica fizeram uma visita de estudo á «Fábrica de Fermentos», da Companhia Industrial de Portugal e Colonias, situada na rua 1.º de Maio (a Alcantara), sendo mui amavelmente recebidos e acompanhados na visita a todas as secções e dependencias pelo sr. eng. José Maria Mercier Marques.

BAILE DE ESTUDANTES

Realiza-se no proximo domingo, 14, pelas 16 horas, na Casa das Beiras, um baile organizado por uma comissão de alunos do I. S. C. E. F., com a colaboração da orquestra de variedades do maestro Fernando de Carvalho. A receita destina-se ao fundo de solidariedade academica. Bilhetes e marcação na Casa das Beiras ou pelo telefone 2 1960.

Os bailes de Carnaval
no CASINO ESTORIL

Realiza-se hoje, á noite, o segundo grande baile de Carnaval, no Casino Estoril. São sempre festivais de rara elegancia e beleza e concorridos por tudo quanto há de mais distinto na nossa sociedade mundana.

O baile desta noite terá certamente o mesmo brilhantismo do da noite de ontem em que os salões do Casino estavam repletos duma assistencia elegantissima. Hoje e ámanhã não é obrigatorio o trajo de «soirée».

Antonio Carvalho Daun e Lorena
CONDE DE OEIRAS
Missa do 30.º dia e agradecimento

Os marqueses de Pombal, sua filha, genro, filho e nora (ausentes) mandam celebrar uma missa na igreja de Santos-o-Velho, no dia 8 de março, ás 11 horas, pelo eterno descanso do seu muito querido e chorado filho, irmão e cunhado, agradecendo desde já muito reconhecidos a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto e bem assim a todos que os acompanharam na sua grande dôr, pedindo que lhe seja relevada qualquer falta involuntaria por desconhecimento de moradas.

Livros novos

«A marinha mercante e a valorização do ultramar», pelo dr. Renato Gonçalves Pereira.

O desembargador da Relação sr. dr. Renato Gonçalves Pereira—autor dos livros «Embates judiciais», «Direito Civil e Criminal», «O Imperialismo Britanico», «Direito Civil e Criminal: Decisões», «Regime juridico da Lavra Mineira», «Jurisprudencia Civil e Criminal»—publicou agora «A marinha mercante e a valorização do ultramar», interessante comunicação feita ao Congresso Colonial. E' dedicada ao professor dr. Manuel Rodrigues, e do seu valor dá uma ideia o sumario: «Importancia do problema. O papel da marinha mercante nas relações economicas e politicas entre a metrópole e as colonias. A marinha de comercio auxiliar da marinha de guerra. A marinha mercante portuguesa através dos tempos. As épocas dos barcos á vela, dos navios a vapor e dos barcos a óleos pesados. As companhias portuguesas denavegação. A intervenção do Estado. A protecção á marinha mercante. Legislação. A solução do problema. A frota mercante portuguesa em confronto com a espanhola e a holandesa. O pavilhão português nos portos de Lourenço Marques e Beira. O auxilio do Estado. Os portos. Politica maritima baseada na organização corporativa. As tabelas de fretes de importação e exportação. Classificação de mercadorias. Mercadorias com fretes especiais. O Conselho de Tarifas e a Junta Nacional de Marinha Mercante. Conclusões». Estes merecem trancrição integral:

Dr. R. Gonçalves Pereira

«E' indispensável a existencia de carreiras regulares de navegação, servidas por barcos portugueses, entre a metrópole e todas as colonias, como elemento de mais alta importancia para a unidade politica e economica do Imperio. E' necessario manter as carreiras existentes entre a metrópole e as colonias de Africa e criar outras entre a metrópole e as colonias do Oriente. A marinha mercante nacional carece de auxilio do Estado: *a)* para aquisição de novas unidades; *b)* para renovação da frota existente; *c)* para suportar os encargos das carreiras que trazem prejuizos. Seguindo o exemplo das outras Nações como Inglaterra, França, Estados Unidos, Espanha, Holanda, Italia e Japão, o Estado português deve auxiliar as nossas empresas de navegação: *a)* por meio de creditos a juro módico e a longo prazo; *b)* pela concessão de subsidios; *c)* pela promulgação de leis proteccionistas; *d)* pela concessão de prémios para construção naval; *e)* por uma habil politica maritima, dentro da organização corporativa».

As escolas muçulmanas na Argelia

ARGEL, 7.—(Reuter).—A pedido do governador geral, Peyrouton, uma comissão especial estuda o projecto de regulamento das escolas muçulmanas livres da Argelia. Essas escolas foram estabelecidas por associações religiosas particulares. Dentro de pouco tempo a instrução superior dos muçulmanos será ministrada em Argel, Oran e Constantina. Esse ensino será parte em francês e parte em arabe. Os alunos dessas escolas superiores destinam-se a cargos publicos importantes. Além disso, os jovens muçulmanos poderão frequentar, lado a lado, com os europeus, as escolas primarias e secundarias.—(E. T.).

Armazens devorados pelo fogo nos arredores de Paris

IRUN, 7—De França anunciam que têm estado a ser devorados pelas chamas um enorme frigorifico e outros armazens de Auberville, assim como alguns depositos nas proximidades de Paris. Suspeita-se de que se trata de actos desabotagem. Os incendios desencadearam-se ao mesmo tempo em três armazens. São muito grandes os prejuizos, tanto pelos importantes depositos destruidos riais que continham.—(U. P.).

JOIAS, OURO, PRATA
COMPRAMOS
SEMPRE POR BOM PREÇO
BARRETO & GONÇALVES LD.ª
17-R. EUGENIO DOS SANTOS-17
Antiga Rua de Santo Antão Telef. 24789

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Vida desportiva

«CROSS-COUNTRY» — Disputou-se hoje, nos terrenos anexos ao campo da Tapadinha, num percurso de 6.000 metros, o «cross» organizado pelo Atletico Club de Portugal, a que concorrem, além dos atletas do clube promotor os do Benfica, Sporting e Belenenses.

Registaram-se os seguintes resultados: 1.º Filipe Luiz, Atletico, 19 m. 28 s.; 2.º Alberto Ferreira, Sporting, 19 m. 29 s.; 2.º João Silva Benfica; 4.º Armindo Pereira, Benfica; 5.º João Miguel, Benfica; 6.º Manuel de Almeida, Sporting; 7.º Angelino Pinho, Atletico.

Por «équipes» triunfou o Benfica, seguido do Sporting e do Atletico.

GOLF—No campo do Estoril disputou-se hoje, em 36 buracos, a final da prova masculina dos Campeonatos Internacionais de Portugal, que desde a ultima quinta-feira se têm desenrolado com crescente interesse.

O melhor jogador português, visconde de Pereira Machado, foi mais uma vez finalista do torneio, tendo por adversario Santiago Ugarte.

A primeira volta foi jogada de manhã e terminada ela o campeão de Portugal tinha a vantagem de 1 up.

TENIS—Nos «courts» da Estrela prosseguiu o torneio de principiantes, tendo-se verificado os seguintes resultados:

S. Ettedgui v. dr. J. Zuckermann por 6/0 e 6/2; Salgueiro Azevedo v. João C. Orey por 4/6, 6/4 e 6/2; S. Ettedgui v. Salgueiro Azevedo por 6/1 e 6/2.

A final será disputada por Ettedgui e Salgueiro Azevedo.

ATLETISMO—No Campo Grande, antes do jogo de futebol Benfica-Academica e no intervalo dêste, disputaram-se algumas provas de atletismo, com a participação do atleta conimbricense Abreu Lima e de elementos do Benfica.

As provas tiveram o caracter de propaganda da modalidade. Martins Vieira fez uma demonstração de barreiras, Matos Fernandes outra de passada e o academico, exibindo bom estilo, ganhou uma corrida de 80 metros planos, na qual teve como adversarios os benfiquenses Eleuterio, Paquete e Simões.

Numa outra corrida de 150 metros, com os mesmos atletas, ficou vencedor Eleuterio.

CHEGARAM A BURGOS voluntarios da Divisão Azul

BURGOS, 7.—Chegaram a esta cidade, em comboio especial, 1.029 voluntarios da Divisão Azul, que regressam da Russia. Eram aguardados na estação pelos governadores militares e civis, pelo bispo e outras autoridades e representações de todas as classes. Aguardava-os tambem um grupo de feridos da Divisão Azul hospitalizados em Burgos, um batalhão de infantaria e muito povo que aclamou os voluntarios e os acompanhou pelas ruas até aos quarteis onde foram alojar-se.

A' tarde houve um «Porto de honra» na Camara Municipal a que assistiram oficiais e outras autoridades, tendo sido muito cumprimentado o coronel Sagrado, chefe da expedição.—(U. P.).

Vida musical

«Polyphonia»

Era a primeira vez este ano que nos era dado ouvir o pequeno grupo coral «Polyphonia», criado e dirigido por Sampaio Ribeiro. Desta feita, o programa não foi acompanhado de comentarios verbais; limitou-se ás notas impressas; e ainda bem que o entusiasmo do comentador não se excedeu a dizer-nos que Duarte Lobo D. Pedro de Cristo, Filipe de Magalhães são superiores a Palestrina e a Vittoria. Não queremos diminuir o valor das Escolas de Evora e de Coimbra, á qual o genio do já citado D. Pedro de Cristo veio trazer um reforço poderoso; o facto de terem desabrochado relativamente tarde não as invalida,—mas tambem não as preserva do abastardamento que afectou em setecentos toda a polifonia vocal. Por isso, os documentos mais preciosos neste concerto foram o «Sanctus» de Duarte Lobo e o repensorio «Beata Dei Genitrix», de Pedro de Cristo,—não deixando de ter muita beleza por assim dizer espectaculosa o «Velum Templi» de Francisco Martins, e boa factura os restantes numeros.

Na execução, o côro foi de muito merecimento. Sampaio Ribeiro tem uma condução por vezes acentuadamente ritmica, com que outros especialistas em musica religiosa poderão discordar. Os executantes não mantiveram sempre os seus créditos de afinação vocal e bom tratamento da voz, principalmente por causa des contraltos e dos tenores. Mas sabe-se quanto é dificil este genero de musica. Do repertorio profano, fizeram-se ouvir três canções profanas eruditas já conhecidas e lindissimas, e umas tantas melodias populares harmonizadas, recebidas sempre com muito agrado.

Helena Moreira de Sá e Costa preencheu uma parte inteira do programa, deixando-nos supôr que se preocupou com a ideia de não maçar o publico, muito novo em grande parte a quem cremos que era dedicado este concerto, organizado por «Educação Popular» efectuado no elegante S. Carlos. Quanto prefeririamos ver Helena Costa definitivamente entregue á preocupação de se nos revelar ela propria, com as suas tendencias e o seu temperamento, traduzidos pelo seu magnifico mecanismo e pela sua inteligencia.

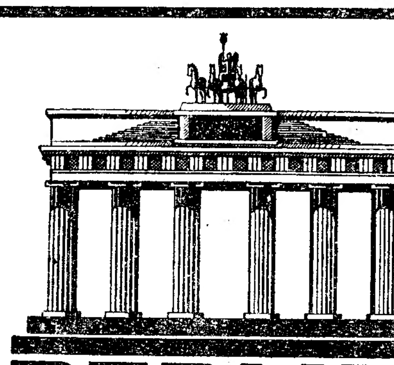
FRANCINE BENOIT

O estado do cardial Hinsley

LONDRES, 7.—(Reuter).—O boletim acêrca do estado do cardial Hinsley diz: «Tem sentido muitas dôres, mas passou uma noite relativamente tranquila. Não recobra as forças e o seu estado continua a inspirar inquietação».—(E. T.).

Vice-chefe do Estado Maior do Exercito italiano

ROMA, 7.—Um decreto publicado no jornal oficial anuncia a criação do posto de vice-chefe do Estado Maior.—(D. N. B.).



BERLIM
A ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
17,45 Noticiário	DJC	49,83	6 020
	DXR	25,51	11.760
20,30 Noticiário	DJQ	19,63	15 280
	DXU 9	31,28	9 590
	DJI	41,15	7.290
20,45 Noticiário	DJC	49 83	6 020
	DXR	25,51	11.760
21,15 Noticiário e Tema do dia	DZC	29,16	10 290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41.15	7.290
	DJQ	19 63	15 280
22,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31 28	9.590
23.45 Noticiário	DXX	48 00	6.140

MARCO POSTAL

Carros da Graça

Há problemas e problemas. Cada um sente o seu. E a razão de cada um só pode ser contestada quando ponha em perigo as razões dos outros—e estes outros sejam o maior numero. O caso que nos refere este nosso «leitor assiduo»—manda-nos a sua identidade para nosso governo e mora na rua de Sapadores—parece-nos, realmente, digno de ser ponderado. Diz-nos ele:

«Pertenço ao numero dos que trabalham de noite e móro no populoso bairro da Graça. As carreiras dos «electricos» iniciam-se, na sua maioria, do Rossio, ás 6 horas. Para a Graça, só ás 6,50! Porquê esta disparidade de horarios, que só transtornos causa a quem tem necessidade de recolher a casa, depois da labuta nocturna do seu trabalho? «Carros-operarios» tambem não existem, quando seriam bastante uteis aos que deles aproveitassem. Não serão merecedores os operarios que residem nesta zona de gozar do mesmo beneficio que os que residem nas zonas onde esses carros já circulam?».

O pedido não deixa de ter sua razão de ser, tanto mais que a Graça é, indiscutivelmente, um centro popular. O nosso leitor diz-nos apelar «para o «Diario de Lisboa», a-fim de conseguir com a sua larga expansão que a Companhia Carris satisfaça as necessidades dos moradores daquele bairro». Fazemos votos por que seja possivel corresponder a esses desejos. Se o publico, com efeito, precisa dos «electricos», a verdade é que os «electricos» precisam do publico...

FACTOR DE 2.ª

PUBLICAÇÕES

«Gazeta de Matematica»

Saiu o numero 13 da «Gazeta de Matematica», referente ao mês de Janeiro, com que se inicia o ano IV daquela valiosa publicação cientifica.

A revista, que tem o cunho de seriedade, que caracteriza a obra dos seus directores, apresenta colaboração variada, em que alguns dos problemas mais curiosos da especialidade se encontram tratados com grande interesse por autores nacionais e estrangeiros.

«Industria Portuguesa»

A revista «Industria Portuguesa», com o seu n.º 179, referente a janeiro entrou no 16.º ano de publicação. No editorial dêste numero, traça-se o balanço dos trabalhos da Associação Industrial Portuguesa durante o ultimo ano e dá-se conta de uma homenagem dos corpos gerentes da Associação ao seu presidente sr. dr. Francisco Cortez Pinto. A colaboração é muito valiosa, tanto pelos nomes que a subscrevem como pelos assuntos que foca.

«O Volante

Continuando regularmente a sua publicação duas vezes por mês, saiu o n.º 534 de 25 deste mês, do jornal «O Volante», que publica uma interessante e util colaboração sobre a tecnica de gasogenios, agitando ao mesmo tempo o grave problema dos carvões e registando neste numero a opinião do sr. engenheiro Adrião Sequeira. Outras secções e noticiario diverso completam este numero de «O Volante».

«Revista de Gasogenios»

Publicou-se o numero unico da «Revista de Gasogenios», edição da «Empresa Anuario Automobilista, Ld.ª». Inclue alguns artigos de grande actualidade e interesse sobre sistemas de gasogenios e a escolha dos carburantes que neles se devem empregar.

«Lista dos oficiais do Exercito»

Está publicada a lista geral de antiguidade dos oficiais do Exercito metropolitano (pessoal mobilizavel) e as escalas dos oficiais e aspirantes a oficial miliciano, referida a 30 de julho de 1942.

«Sãozinha»

Em 3.ª edição, e com um prefacio do Prior da Abrigada, recebemos o livrinho «Sãozinha», a vida exemplar da menina Maria da Conceição Frois Gil de Pimentel Teixeira, falecida aos 17 anos.

Casou-se hoje em Vaduz o principe de Liechtenstein

VADUZ, 7.—Esta manhã, efectuou-se na igreja paroquial de Vaduz o casamento do principe de Liechtenstein, Francisco José, com a condessa Diana de Wilczek.

A benção nupcial foi dada pelo bispo de Chur, Cristiano Caminada.—(D. N. B.).

Restaurante Clementina
Se V. Ex.ª quere ter confiança no que come, almoce ou jante nesta casa. O melhor serviço de cozinha portuguesa. **Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º** — Telefone 2 4639.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1

Os japoneses perderam três cruzadores ligeiros no Mar de Bismarck

LONDRES, 7—(Reuter) — Do Quartel General dos Aliados no sudoeste do Pacifico, anuncia-se, oficialmente, que, entre os 22 navios japoneses afundados recentemente no Mar de Bismarck, figuravam 3 cruzadores ligeiros.—(E. T.).

As perdas da aviação niponica

LONDRES, 7—O correspondente da Reuter numa base avançada dos aliados na Nova Guiné diz que o informador do Quartel General de MacArthur declarou hoje estar verificado que dos 102 aviões japoneses postos fora de acção durante a batalha do Mar de Bismarck 63 foram destruidos.—(E. T.).

O dr. Goebbels elogia a atitude da população de Berlim

BERLIM, 7—O ministro do Reich, dr. Goebbels, na sua qualidade de comissario da Defesa Nacional para o distrito de Berlim e de «gauleiter» da capital, dirigiu uma mensagem á população na qual exprime a sua aprovação pela atitude exemplar, durante o ultimo ataque aereo á cidade. O dr. Goebbels salientou que todos os serviços do partido, do Estado e da cidade de Berlim receberam ordem de velar o mais largamente possivel por todas as familias das vitimas, pelos feridos e sinistrados.

O dr. Goebbels diz textualmente: «O ultimo ataque de terror á capital do Reich colocou a população de Berlim perante novas tarefas extraordinarias. Os prejuizos causados por este ataque são consideraveis. Todas as forças disponiveis foram imediatamente mobilizadas para reparar os prejuizos o mais rapidamente desejavel e na medida do possivel.

Na propria noite do ataque e no dia seguinte, a população da capital do Reich deu provas, como pessoalmente pude verificar e como depreendo dos inumeros relatos e orais que até mim têm chegado, duma atitude moral acima de todo o elogio. Não só os homens, mas sobretudo as mulheres e a juventude deram provas de grande coragem, de espirito de solidariedade e de sangue-frio, que honram a reputação dos berlinenses.

Os nossos inimigos crêem poder desmoralizar-nos com os seus cobardes ataques de terror. Os ingleses pretendem que Berlim não será capaz de suportar o que Londres sofreu. Haveis-lhes dado resposta condigna, mostrando e continuando a mostrar que Berlim é digna de ser a capital da Grande Alemanha».—(D. N. B.).

COLARES «Real Vinicola»

Tinto, das vindimas de 1938, 1937, 1935, 1934 1933 e 1931.

Branco, da vindima de [illegible].

Estes vinhos foram preparados, envelhecidos, engarrafados e selados com as marcas de garantia na *Adega Regional de Colares*.

Encontram-se á venda em todos os bons estabelecimentos

As tropas aliadas retomaram a iniciativa na Tunisia

(Continuação da 1.ª pagina)

a registar qualquer perda do nosso lado».—(U. P.).

As perdas do «eixo» na ultima semana

LONDRES, 7.—(Do correspondente especial da Exchange Telegraph no norte de Africa, Edward Gilling).—O inimigo pagou muito caro os ligeiros avanços que efectuou na semana que ontem findou. Perdeu entre 3 a 4 mil mortos e mais de 900 prisioneiros, o que excede em muito as nossas perdas. Dos tanques inimigos, 45 foram destruidos, ao passo que nós perdemos apenas 7. Isto refere-se sómente ao sector norte. No sul, um acampamento de prisioneiros de cêrca de 700, a despeito de serem diariamente transportados para a retaguarda, encontra-se sempre cheio. Isto eleva por certo a varios milhares os prisioneiros inimigos.—(Exchange Telegraph).

Um «raid» de reconhecimento aos arredores de Gafsa

LONDRES, 7—(Do correspondente especial da Reuter no sul da Tunisia). Patrulhas dos aliados atingiram um ponto 3 quilometros ao norte de Gafsa onde encontraram 4 motociclistas inimigos. Observaram-se formações blindadas inimigas perto da cidade e a oeste de Phillipe Thomas. Destacamentos aliados ultrapassaram alguns quilometros Pichon e depois retiraram. —(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 7—Comunicado oficial: «No sector meridional tunisino registaram-se ontem acções de caracter local. A aviação deu valiosamente o seu concurso bombardeando concentrações de carros armados, posições de artilharia e colunas de auto-veiculos.

No decurso de combates aereos, 5 aviões «Spitfire» foram abatidos e numerosos aparelhos do adversario destruidos no solo num aeroporto.—(Radio Roma).

As tropas aliadas retomaram a iniciativa das operações

LONDRES, 7.—(Reuter).—Do Quartel General dos aliados no norte de Africa anunciam, oficialmente, que a ofensiva das forças do «eixo» no norte da Tunisia diminuiu de intensidade e as tropas aliadas retomaram a iniciativa. O exercito inimigo lançou ontem dois violentos ataques.—(E. T.).

JARDIM CINEMA

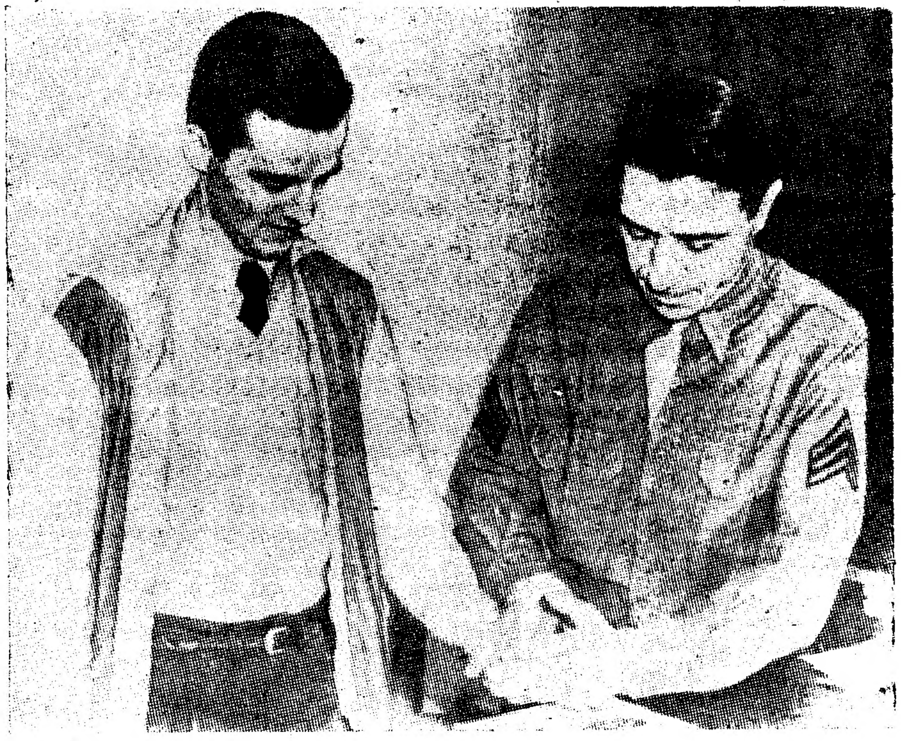
HOJE—DOMINGO—HOJE

GRANDIOSO BAILE

Animado por quatro bem organizadas Orquestras, sendo uma delas a Orquestra Internacional, privativa do Rádio Club Português, com a colaboração dos distintos artistas cantores

CÉLIA MENDES

e LUÍS ESCOBAR



Freddie Bartholomew, o jovem actor inglês de cinema, que conta actualmente 18 anos, alistou-se no Exercito norte-americano. A nossa gravura mostra o «Pequeno lord» a tirar as impressões digitais no acto do alistamento

A campanha da Russia

(Continuação da 1.ª pagina)

Foi repelido com grandes perdas em carros blindados e em homens.

Ao sul do lago Ladoga, as nossas tropas conseguiram melhorar as suas posições graças a um avanço local.

Além de numerosos despojos cairam nas nossas mãos centenas de prisioneiros.

Em muitos sectores da frente oriental, poderosas formações da aviação alemã apoiaram com ataques bem dirigidos contra concentrações de tropas, posições e linhas de reabastecimento do inimigo, as operações do nosso exercito.

A luta na Tunisia

Na frente da Tunisia meridional, tropas germano-italianas efectuaram ataques locais contra o inimigo. Batedores alemães internaram-se profundamente na região ocupada pelo inimigo.

Formações de aviões de combate a curta distancia atacaram com exito visivel, formações de carros blindados, colunas motorizadas e uma base aerea do inimigo.

Outras operações

Em seguida ao ataque da aviação alemã contra um comboio inimigo assinalado já ontem, foi avariado outro grande navio de carga.

Durante operações de defesa da D. C. A. contra os ataques a duas localidades da costa atlantica francesa, foram abatidos três bombardeiros quadrimotores e dois aviões de caça».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 7.—Comunicado oficial:

«*Frente de Leninegrado:* A sueste do lago Ilmen as tropas de Timochenko, avançando sobre Staraya Russa, libertaram mais 31 localidades e apoderaram-se de numerosos pontos fortificados. Noutro sector destruimos 37 tanques e ocupámos 8 povoações. Noutro sector cercámos cêrca de 700 soldados inimigos, que foram exterminados por terem recusado a rendição.

Frente Central: Depois da tomada da cidade fortificada de Gzhatsk, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço para ocidente e conquistaram mais 20 aldeias. No avanço das nossas unidades blindadas sobre Smolensko e Vyasma, destruimos 87 carros de assalto e muito outro material blindado e motorizado. Noutro sector reconquistámos mais 5 povoações. A tomada de Gzhatsk, importante vertice do triangulo fortificado da frente de Moscovo, foi levada a cabo depois de 2 formidaveis assaltos das nossas tropas. Entre as enormes quantidades de material de guerra capturado figuram 92 canhões, 173 metralhadoras, 132 vagões carregados com material de guerra, 6 locomotivas, 382 camiões, 37 morteiros e 25 depositos de munições. A sueste de Rjev libertámos mais 29 povoações e ocupámos poderosos sistemas fortificados.

Area de Kursk: Na região de Lgov depois de furiosos combates de tanques, destroçámos as colunas inimigas e ocupámos 14 localidades. Destruimos 67 tanques e muitos outros veiculos. A sudoeste de Kursk reconquistámos mais algumas aldeias e fizemos 692 prisioneiros. As nossas tropas que avançam sobre Briansk ameaçam seriamente a via ferrea e tomaram 5 aldeias.

Frente da Ucrania: No Donetz a sudoeste de Vorochilovgrado destruimos 32 carros de combate e causámos ao inimigo mais de 1.400 mortos. A oeste de Rostov num sector dizimámos uma guarnição constituida por mais de 300 homens. A noroeste e oeste de Kharkov ferem-se furiosos combates tendo nas operações de ontem as nossas tropas destruido mais de 50 carros de combate e libertámos 10 povoações. Nos suburbios de Stalino travam-se grandes batalhas de tanques com pesadas baixas para ambos os lados. Nas proximidades de Poltava 576 soldados inimigos renderam-se. Na região de Donetz destruimos ontem 21 aeroplanos alemães.

Frente do Caucaso: Na região do Kuban ocupámos mais 14 localidades e fizemos 1.297 prisioneiros».—(United Press).

O exito só se deixa encontrar por quem o procura

Não procure mais; compre na GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua da Prata, 257 (esquina da Rua de Santa Justa).

BEBAM COLARES

O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

CARNAVAL DE 1943

NEGRESCO

As noites de hoje, de 2.ª e 3.ª feira vão ser ainda melhores que a de ontem — Chás Dançantes e saraus animados e elegantes – Orquestra «Haway» com boa musica.

Os chás dançantes de hoje e de 3.ª feira começam ás 17 horas e terminam ás 19,30.

TELEFONE 29583

ARCADIA

HOJE, às 21 horas — Grandioso Baile de Carnaval

com todas as atracções deste Dancing

17 — ARTISTAS INTERNACIONAIS — 17

2 – ORQUESTRAS – 2

O Carnaval do Arcadia mantem as suas tradições